

# INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL  
Rua Capitão Chaves, 60  
26.000 - NOVA IGUAÇU, RJ.  
Tel. (021)767.0472

Ano 4 - nº 5, 6, 7  
Janeiro a março 1981



Jesus Cristo, que nos deste,  
nossas dores carregou,  
quer saúde para todos,  
pois Seu sangue nos curou.

Vem livrar-nos do egoísmo,  
ambição, indiferença,  
que oprimem o teu povo  
e são causas da doença.

L: Maria de Fátima de Oliveira  
M: Frei Victor O.Krueger Junior

Sol Mi7 Lam

Re7 Sol Sol mim.

Refrão: Va - mos ir - mãos, a-gra-de - -cer ao Deus da vi - da. So - mos seu  
po - vo su - a I - gre - ja re - u - ni - da, ni - da 1 - o teu po - vo

Sil Do Sol

Do Sol Re7 Sol

dir a tu-a gra - çá/ Que con-ver-te\_o co - ração.

Sheet music for a hymn. The lyrics are in Portuguese. The music is in common time, with various chords indicated above the staff (Sol, Mi7, Lam, Re7, Sol, Sol, mim). The first part of the song ends with a repeat sign and the lyrics "1 - o teu po - vo". The second part begins with "Sil Do Sol", followed by a section starting with "Do Sol Re7 Sol". The final section starts with "dir a tu-a gra - çá/ Que con-ver-te\_o co - ração.". The entire page is framed by a thick black border.

## 2.

## CAMPAÑHA DA FRATERNIDADE DE 1981

Dia 08/03/81, a Igreja de Nova Iguaçu, bem como toda a Igreja do Brasil lançou oficialmente a C.F. Cujo o tema é "Saúde para Todos".

Em Nova Iguaçu, cerca de 2.500 pessoas participaram do ato que contou com a presença de D. Adriano bem como com a participação das CEBs, movimentos pastorais e movimentos populares, / pois a campanha, visa sensibilizar todo povo cristão e não cristãos que se interessam pelo bem-estar físico, mental e psíquico do povo brasileiro.

O referido ato se desenvolveu sobre dois aspectos: Externo e interno.

Externo: Uma concentração na praça da Liberdade às 15,30 horas na qual usaram da palavra, representantes das regiões diocesanas, representantes das pastorais e movimentos populares. Os grupos a medida que denunciavam a situação de saúde do povo denunciavam também as causas, como por exemplo: Desemprego , baixo salário, saneamento, assistência hospitalar, transportes, habitação e principalmente o custo de vida. A seguir Pe. Salomón fez uma reflexão teológica, onde mostrou claramente, o porquê a Igreja vem se envolvendo em problemas Sociais como por exemplo, Saúde para Todos.

Encerrando, D. Adriano falou da importância dos cristãos darem as mãos em busca de respostas concretas para resolverem os problemas sociais. Disse que na fé em Jesus Cristo, no amor aos irmãos, principalmente os mais pobres, é que vamos juntos encontrar pistas que nos levarão à uma libertação. Disse também que apesar do grande sofrimento, percebe-se uma grande esperança no meio de um povo que acredita em Jesus Cristo e na força de seu amor.

A seguir houve uma passeata até à Catedral e o povo com faixas e cartazes alusivas ao tema, cantavam enquanto caminhavam.

Na Catedral, D. Adriano, juntamente com quase todos os padres, concelebraram a missa que contou com a participação de toda a comunidade. Como oferenda, foi oferecido uma série de casos / concretos de situações profundamente injustas. Situações essas vividas pela maioria do povo da Baixada Fluminense.

Porque à Missa é a celebração da vida e um compromisso de vida, é que casos tão dolorosos foram oferecidos.

## ENCONTRO DE JOVENS - REGIÃO II

31/01/81.

### DOM ADRIANO ORIENTA OS JOVENS .....

De pé, numa atitude de respeito, atenção e bastante aplausos, numa expressão de confiança e alegria, foi a recepção feita a Dom Adriano pelos jovens, que respondendo suas perguntas, frisou a necessidade dos grupos assumirem a Linha da Diocese, que os jovens criem espaço para outros jovens e que estes participem enquanto são jovens.

### O DIÁLOGO.

#### 1. A PASTORAL DE JUVENTUDE QUE ESTÁ EM FORMAÇÃO NESTA REGIÃO, TEM CONDIÇÕES DE ASSUMIR A LINHA DA DIOCESE ?

A dificuldade da Pastoral de Juventude é a mudança dos jovens (devido crescerem) e como adultos têm outros / objetivos.

Sim, a Pastoral tem condições de assumir, desde que integre à Pastoral da Igreja, quanto a questão da dimensão política-social, não podemos ficar indiferentes a questão salário, por exemplo, daquele que ganha mais ou menos Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por dia e que tem / seus filhos, daí ser importante a Pastoral se preocupar com isso.

## 4.

### 2. QUE O SR. ESPERA DOS GRUPOS DE JOVENS ?

Que não transgridam a ordem estabelecida por Deus, que os jovens participem da Igreja a serviço dos irmãos, participem da Pastoral da Igreja, da Linha da Diocese, como jovens, e não no futuro, mas hoje. Amanhã vocês participarão não como jovens. Tenham coragem de questionar, pois o jovem que não / pergunta, amanhã ele não será uma resposta. Os jovens devem criar espaço para os outros jovens.

### 3. COMO DEVE SER A ATUAÇÃO DE UM JOVEM NUMA COMUNIDADE DE BASE?

A Diocese deve criar instrumentos, mas a participação vem do carisma e do interesse; que misturem o refletir com o agir.

A criança participa brincando, com a folha da missa, por exemplo, o jovem como jovem; não concordo com a missa jovem, mas o jovem participando com sua juventude em sua comunidade.

Alguns já estão antecipando a responsabilidade de adultos , isto devido a estrutura social que temos.

### 4. COMO O JOVEM DEVE ATUAR DENTRO DA SOCIEDADE (Baixada): Trabalho, Estudo, Igreja .....

O jovem cristão para viver nesta sociedade é preciso GARRA. É importante a solidariedade. A visão de libertação pessoal de Deus, só quando se junta a solidariedade, a participação, expressão da comunhão dos santos. É pecado vivermos isolados. Precisamos criar instrumentos para vivermos a solidariedade.

### 5. COMO O JOVEM DEVE TRABALHAR NA CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM 1981 ?

Assumindo o esforço que sua comunidade está fazendo. A Pastoral de juventude deve estar integrada aos trabalhos da Paróquia e Diocese; assumir e desenvolver os subsídios em ação.

Os jovens devem ser criativos (teatros).

## 5.

6. QUE MENSAGEM O Sr. DARIA PARA UM JOVEM ENGAJADO NÃO DESANIMAR ?

Para não desanistar é preciso formação ligada à ação, mas o desânimo pode vir do peso da vida que tira da vida do jovem o idealismo. É importante que o grupo seja organizado, que se encontrem semanalmente, com uma coordenação, com / ação e animadores.

7. COMO O Sr. VÊ A DIVISÃO DA IGREJA CONSERVADORA E RENOVADA?

Assim como temos aspectos conservadores e progressistas a Igreja também não escapa. Por isso há bispos que na Linha Geral apresentam aspectos mais conservadores. Consideremos as condições e realidades diferentes. A igreja não é uma forma onde todos são iguais.

8. O QUE O Sr. ACHA DA CARTA DO PAPA AOS BISPOS BRASILEIROS, PARA QUE TOMEM MAIS CONTA DA RELIGIÃO ?

O mundo está sendo bombardeado constantemente pelo amor de Deus, que conta com nossa colaboração. Nós todos somos chamados a criar o mundo melhor do que Deus criou. Deus criou um mundo imperfeito para a gente completar.

Deus tem confiança em você, este entrega a nós como administradores, os executores da política de Deus, não como foi entregue a PEDRO, mas em comunidade; vocês (os cristãos) partem da grandeza da fé, não da política, não da ideologia, mas por parte da força de Jesus Cristo, da Eucaristia da fé.

Podemos estar engajados nos problemas sociais motivados do ponto de vista religioso e não como político, médico, social, logo pois motivados pela fé religiosa se atinge o homem.

9. QUAL SUA OPINIÃO DA UNIFICAÇÃO DA BAIXADA NUMA ÚNICA DIOCESE?

(O porque da pergunta: Baixada Fluminense - Caxias - S.J. Meriti - Nilópolis - Nova Iguaçu - Caxias pertence a Diocese de Petrópolis, com realidade diferente da realidade da Baixada).

D. Adriano sente a necessidade de que S.J.Meriti e Caxias forme uma diocese, além de ser de interesse para todos, se acompanha melhor.

## 6.

10. POLÔNIA, GREVE APÓS POSSE DE UM PAPA POLONÊS, O QUE Sr.  
ACHA ?

Foi uma ajuda, mas não o motivo. O povo polonês sempre foi católico e o próprio governo apoia o povo.

(O bispo fez uma análise da formação daquele país, a desvantagem do comunismo, que regrediu o progresso para os países pequenos, levando benefícios aos Russos)-

A greve não teve seu fator com a posse do Papa, mas fruto de conscientização feita aos poucos, por parte dos católicos , frente a situação social e política.

11. O QUE O Sr. ACHOU DA DECLARAÇÃO DE D. VALDIR ?

D. Valdir não disse novidade, isto é permitido desde da idade média, mas sempre em nome do povo.

12. COMO O Sr. VÊ A IGREJA DIANTE DA POLÍTICA ?

A Igreja quer ser Igreja como o povo, então se pode excluir, mas estar a serviço de todos.

O católico autêntico quando eleito, não está a serviço da CNBB, mas das exigências, das aspirações, dos apelos do povo.

A igreja não estar a serviço de um partido, mas a serviço do povo.

13. COMO CASAR "OPÇÃO PELOS POBRES COM A RIQUEZA DA IGREJA " ?

Devemos nos preocupar em até que ponto estes bens estão a serviço. Não possuir por grandeza, mas a serviço, a justificação dos bens da Igreja deve partir dos serviços a que são necessários.

14. O QUE MAIS O FAZ SOFRER E O QUE MAIS ALEGRA ?

- As linhas divergentes, a duplicidade, a deslealdade fere mais que o sequestro.

- Contato com o povo, necessito tanto para a pessoa humana quanto a fé.

## CURSO DE FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS.

Realizou-se de 09 a 22 de fevereiro, no CREPAC - Nilópolis, mais um curso de Liderança Cristã (CLC), para a formação de Catequistas. Dele participaram cerca de 40 pessoas, jovens e adultos, de diversas comunidades da Região IV.

O CLC já existe a quase dez anos e a Equipe de Coordenação é formada por Catequistas de Nilópolis-Conceição, Nilópolis-Aparecida, Mesquita e Nova Mesquita, que fora o trabalho em suas comunidades realizam um ou dois cursos por ano.

Durante as duas semanas de Curso refletimos sobre a / História da Salvação, a Pessoa Humana, a Bíblia, Jesus Cristo Maria, a Igreja e os Sacramentos. Aprendemos técnicas de Dinâmica de Grupo, falamos sobre a psicopedagogia das idades e a Metodologia Catequética e também sobre a fase evolutiva da Catequese, desde a Comunidade Primitiva até os dias de hoje. Tudo isto inserido num contexto de Baixada e da Diocese com suas prioridades pastorais.

O Término do Curso foi marcado por dois momentos fortes: a Celebração Comunitária da Penitência na noite de sábado e, a Celebração da Eucaristia no domingo, quando os novos Catequistas foram apresentados à Comunidade.

OBS.: A contar de Março, antigos e novos catequistas, têm um encontro marcado, todos os 3º domingos, de 14 às 18 horas, para o Curso de Aprofundamento, onde juntos debateremos os subsídios , ensaiaremos os cantos e aprofundaremos temas / diversos, tais como Campanha da Fraternidade, Novas técnicas e brincadeiras para os Encontros de Catequese, Missa e Liturgia para Crianças, etc ...

=====

## 8.

### 19º ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB :

#### VOTAÇÕES , ELEIÇÕES

#### E MOÇÕES .

" VIDA e MINISTÉRIO DO PRESBÍTERO -

PASTORAL VOCACIONAL ".

Sob este título foi aprovado, após numerosas emendas, o longo texto que serviu de base para os estudos do tema central da 19º Assembléia Geral. Será publicado brevemente na coleção " Documentos da CNBB ".

#### CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL.

Posta em votação a própria validade dos Congressos Eucarísticos, a Assembléia determinou que o próximo, 11º na série, se realize em Aparecida do Norte, SP, sede da Basílica Nacional, em 1985 , em data a ser fixada.

#### DOCUMENTO "ORIENTAÇÕES EM TORNO DO CONTEÚDO DA CATEQUESE".

Três itens foram aprovados na Assembléia:

- 1º O documento seja considerado como instrumento de trabalho para os Regionais e Dioceses.
- 2º O resultado dos estudos nos Regionais seja entregue até 30 de setembro de 1981, para ser analisado no Encontro Nacional dos Coordenadores Regionais de Catequese.
- 3º Elabore-se um instrumento de trabalho para agentes de Catequese, traduzindo em linguagem popular as " Orientações em torno do Conteúdo da Catequese ". Entre os aspectos da Catequese que devem merecer particular atenção da CNBB, os 226 votan

tes destacaram: a preparação de um Memorial para a formação de catequistas (150), Catequese Paroquial (92), Catequese das Pequenas Comunidades Eclesiais (92), Catequese (77), Catequese Familiar (64).

**" ORIENTAÇÕES LITÚRGICO-PASTORAIS SOBRE A CELEBRAÇÃO DA MISSA "**

" Assembleia decidiu "que se adie o atual documento e se prossigam os contatos / com a Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, a fim de se / obterem maiores adaptações da Liturgia da Missa com o Povo Simples ".

**" TRADUÇÃO ÚNICA DA BÍBLIA PARA USO LITÚRGICO ".**

A maioria dos bispos pede que "haja uma tradução única da Bíblia para / uso litúrgico, confirmando as votações da 14º e 15º Assembleias Gerais da CNBB". Contudo, não houve / votação suficiente em favor de nenhuma das traduções existentes ou em preparação.

**" FESTA LITÚRGICA DO BEM-AVENTURADO JOSÉ DE ANCHIETA ".**

A Sagrada congregação para os Sacramentos e o Culto Divino indicou 9 de junho como dia comemorativo do Bem-aventurado José de Anchieta. Agora a Assembleia resolveu pedir à Santa Sé: Que o Dia de Anchieta seja celebrado em todo o Brasil como memória obrigatória.

**" PROBLEMAS MISSIONÁRIOS ".**

Tanto a premissa abaixo como os seus 4 itens foram aprovados pela Assembleia: "A Igreja no Brasil, reconfirmando seu empenho de corresponsabilidade e comunhão inter-eclesial, na evangelização de regiões e situações missionárias, dentro e fora do País:

## 10.

- 1º Julga válido o levantamento realizado pela Linha 2 da CEP e pede que seja estendido a todas as Igrejas do País.
- 2º Aprova as iniciativas de intercâmbio cultural e / pastoral com Igrejas de outros países e com os missionários brasileiros no Exterior, pedindo que sejam continuadas e incrementadas.
- 3º Julga válida a constituição de um Centro de Animação e Formação Missionária, que sirva especialmente para a formação inicial e contínua de missionários brasileiros e estrangeiros, destinados às situações e regiões missionárias, dentro e fora do País.
- 4º Pede que se continue a dar atenção particular ao estudo da problemática afro-brasileira, em vista de uma presença evangelizadora entre nossos irmãos de origem negra, evitando porém qualquer forma de discriminação".

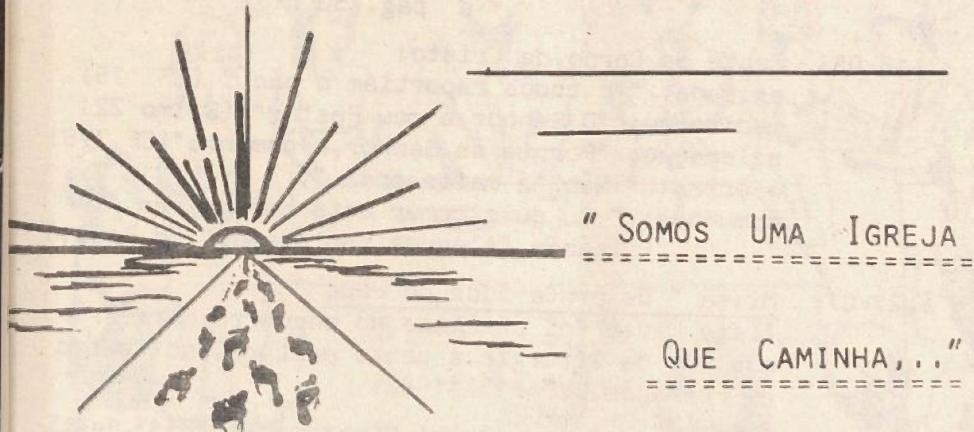
### "PROBLEMAS DAS NAÇÕES INDÍGENAS e AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA."

Os 60 bispos brasileiros que têm Nações Indígenas em suas áreas realizaram em Itaici, nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, intensa revisão dos seus trabalhos missionários, analisando especialmente os relacionados com os mesmos Índios e com a atuação do CIMI (Conselho Indigenista Missionário). Votaram, no final do Encontro, 21 Proposições para serem levadas à Assembleia Geral dos Bispos, que aprovaram todas. Destacamos aqui as seguintes:

- 1º Para que os problemas do Índio sejam melhor solucionados, é preciso e urgente que sejam assumidos consciente, responsável e constantemente por TODA a Igreja: bispos, padres, agentes de pastoral e comunidades cristãs.
- 3º Que a CNBB reafirme publicamente o

direito e o dever da Igreja de evangelizar os povos indígenas, mesmo que / isto a coloque contra interesses econômicos ou políticos.

6. Que o CIMI, partindo dos documentos eclesiás "Ad Gentes", "Evangelii Nuntiandi", Conclusões de Medellin, Conclusões de Puebla e / Alocuções de João Paulo II, apresente pistas concretas e claras de uma evangelização progressiva e explícita dos grupos indígenas . Essa evangelização respeite os valores culturais desses povos e atenda às sementes do Verbo neles existentes; tenha presente que o anúncio da pessoa de Jesus Cristo e de sua mensagem deve ocupar o lugar primordial; respeite as etapas do anúncio, a liberdade do povo a ser evangelizado, assimilando-lhe a língua e os costumes; mostre também que a atuação em favor dos direitos básicos dos índios é exigência evangélica e evangelizadora.
  
18. Que as eventuais críticas do CIMI e ao CIMI, bem como os questionamentos às atividades pastorais, sejam feitos em clima de diálogo fraterno e compreensão respeitando a atuação da Igreja local e sobretudo de seus pastores.



## 12.

### LITURGIA - COMUNICAÇÕES.

A Equipe Diocesana de Liturgia comunica que já foram / escolhidos os cantos para "A FOLHA" até o fim deste ano. Assim as equipes de liturgia de nossas paróquias e comunidades / poderão adquirir desde já os discos e o que for preciso para os ensaios e a familiarização com os cantos bem antes dos mesmos aparecerem na FOLHA.

Os cantos são os seguintes:

08-03 à 12-04: Missa "Saúde para Todos" (CF '81)

19-04 à 03-05: Missa de Páscoa (série A CAMINHO DO PAI, a mesma de 1980)

10-05 à 14-06: Missa do Espírito Santo (de Míria Kolling, disco Ed. Paulinas)  
com as seguintes alterações:

10-05: Dia das Mães e 31-05: Encerramento do mês de Maio

entrada: "Ensina teu povo a rezar"  
final: "Pelas estradas da vida"

Os dois cantos se encontram no livrinho da "Novena da Natal 1980" pág. 51 nº 9 e pág. 50 nº 7

18-06: Festa do Corpo de Cristo:

entrada: "E todos repartiam o pão" (CF '75)  
meditação: "O Senhor é meu Pastor" (Salmo 22)  
aclamação: "Porque és, Senhor, o caminho" (CF '76)  
ofertas: "Não há maior amor".  
comunhão: "Eu quis comer esta ceia agora".  
(série "Alegres caminhemos" Ed.Paul.)

21-06 à 27-07: Missa "Os preferidos de Deus"

(Esta Missa foi ensaiada no encontro para / equipes de liturgia e canto pastoral no Centro de Formação, dia 15-11-80)

02-08 à 30-08: Missa Missionária "Vai Missionário" (1º Festival da Música Missionária Nacional)

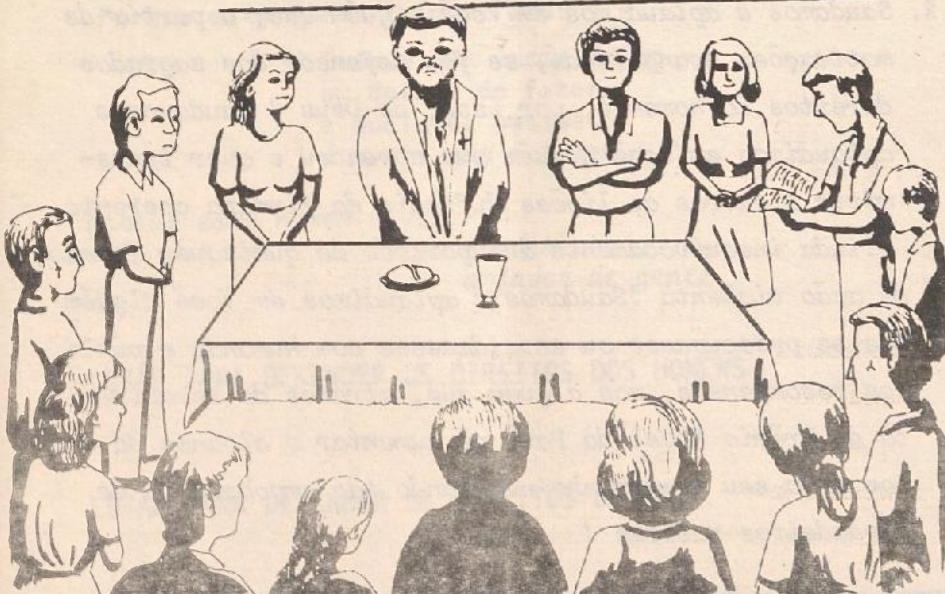
Discos de "O Domingo"

- 16-08: "Festa de Nossa Senhora da Glória ".  
entrada e final como no dia 10-05
- 06-09 à 27-09: Missa " Saúde para Todos "
- 04-10 à 25-10: Missa " Vai, Missionário " Discos de "O Domingo"
- 01-11 e 02-11: " Festa de Todos os Santos e Dia dos Finados ":  
Missa dos Bem-Aventurados  
(de Míria Kolling, disco ed. Paulinas)
- 08-11 à 22-11: Missa " Os Preferidos de Deus "
- 29-11 à 20-12: Missa do Advento ( série " Caminhando na tua luz"  
a mesma de 1980 )
- 25-12            Festa de Natal : Cantos conhecidos

Desejamos uma boa animação para todos e :  
 LOUVEM AO SENHOR !  
 CANTEM AO SENHOR UMA NOVA CANÇÃO !  
 LOUVEM A DEUS NAS REUNIÕES DOS SEUS ADORADORES  
 FIEIS (Salmo 149)

A Equipe Diocesana de Liturgia.

---



\*\*\*\*\*  
PREMIO NOBEL VISITA ASSEMBLEIA EM ITAICI.  
\*\*\*\*\*

O escritor argentino ADOLFO PEREZ ESQUIVEL, Prêmio Nobel da Paz 1980, foi recebido pela Assembleia Geral dos Bispos em Itaici, sendo saudado pelo Presidente da CNBB Dom Ivo Lorscheiter, que afirmou: "Querido irmão Adolfo Perez Esquivel:

1. A própria natureza desta nossa Assembleia e o volume dos assuntos a tratar e decidir, fazem com que poucas visitas sejam aqui admitidas. Apesar disso, o Plenário solicitou à Presidência que convidasse Você a comparecer aqui, ao menos brevemente, para receber nossa saudação e para dizer, se assim julgar oportunamente, uma palavra ou um depoimento.
2. Saudamos e aplaudimos em Você alguém que, a partir de motivações evangélicas, se faz defensor dos sagrados direitos do homem e, por isso, de Deus ! Saudamos e aplaudimos em você alguém que aprendeu e quer transmitir a outros as lições difíceis da firmeza coerente aliada inequivocamente à superação de quaisquer formas de ação violenta ! Saudamos e aplaudimos em Você alguém que se preocupasse ou envaidecesse com humanas e públicas recompensas, mas alguém que, através do recebimento do Prêmio Nobel da Paz, vê aumentar o alcance da sua voz e do seu testemunho num mundo tão empobrecido de verdadeiros valores !

3. Multiplique Deus em nosso amado Brasil, na República Argentina, sua formosa Pátria, e no mundo inteiro, os apóstolos sinceros e coerentes da verdadeira Paz, baseada na Justiça, na Liberdade, na Igualdade e no Amor ! "

### **DIREITOS DO HOMEM = DIREITOS DE DEUS.**

Porque Deus se fez homem.

Porque " se alguém diz: " Amo a Deus " e não ama o irmão, é mentiroso ! " (1 Jo 4.20)

Porque este Homem falou claro:

" Tudo o que vocês fazem ou deixam de fazer a qualquer pessoa, é a mim que o fazem ! "

Porque este Homem viveu, lutou e morreu a favor de gente.

### **LUTAR PARA DEFENDER OS DIREITOS DOS HOMENS**

**LUTAR PARA DEFENDER OS DIREITOS DE DEUS.**

## 16.

### ENTREVISTA de D. ADRIANO

" VOZ da BAIXADA " 31/01/81

1. O Sr. participou do "Encontro de Representantes de Grupos Jovens da Região II, realizado de 23 a 25 de janeiro. Participaram os representantes do Lote XV, Santa Maria, Jardim Gláucia, Heliópolis, Cruzeiro do Sul, Prata, Piam e Belford Roxo.

*Qual a sua impressão a partir desse "Encontro", sobre o trabalho que vem sendo feito com os jovens na Região ?*

R. Para mim foi motivo de alegria e de grande esperança participar de uma parte (umas duas horas) do Encontro de Jovens da Região II. Tenho a impressão que se tem feito na Região um bom trabalho na Pastoral da Juventude. Os jovens, com / seus coordenadores, sacerdotes e leigos poderão desenvolver um trabalho que servirá de exemplo para as outras regiões e dar um ritmo à Pastoral de Juventude em nossa Diocese.

2. D. Adriano, o que mais foi questionado e reivindicado pelos jovens à Diocese ou ao Bispo ?

R. Como sempre o jovem tem um bocado de exigências e de esperanças. Eles as colocam diante do Bispo e por isso mesmo / diante da Diocese.

*Uma pergunta que sempre fazem é " como os jovens podem participar da Igreja como jovens e não como adultos ?*

Creio que a juventude não é uma esperança da Pátria, é uma realidade jovem da Pátria e da Igreja. Eles têm que assumir, dentro da Igreja o seu papel. Participar como jovens, com / sua exuberância, sua alegria, sua esperança e compromisso, a fim de que sirvam de fermentação para os adultos e para os que fazem parte de nossa comunidade.

*Outra coisa que eles perguntaram, diz respeito aos bens que a Igreja possui: "Uma Igreja que optou pelos pobres não tem que se desfazer de seus bens " ?*

Eu dou razão a eles, e acrescento: a Igreja tem o direito e o dever de possuir, enquanto a posse dos bens a torna inde-

pendente e capaz de servir melhor na prática da fraternidade, da justiça social e do serviço aos pobres.

*3. O que a Diocese espera dos jovens ?*

R. Ela espera que sejam jovens na vida de nossa Igreja e participem como tal na vida das diversas Comunidades, na Liturgia, na Pastoral das Vocações, na Pastoral Operária, no movimento social .....

Uma presença jovem que mostra que essa Igreja de adultos não é apenas uma Igreja de adultos, mas que assume todas as faixas etárias. E isso é um presente extraordinário de Deus ao seu povo e à humanidade.

Que sejam jovens, jovens cristãos, que da sua fé tiram a motivação para transmitir, sempre de novo, uma mensagem de esperança, de otimismo e de alegria.

*4. O que a Diocese pode oferecer, concretamente, a esses jovens?*

R. Ela oferece o que a todos os membros de nossas comunidades, tem oferecido. Não há divisão: de um lado a Diocese e de / outro os jovens. Todos nós somos membros da Diocese. O Bispo o clero, os cristãos engajados, contudo, devem oferecer infraestrutura, ocasiões de participação, incentivo e possibilidades de organização para que os jovens se sintam em casa, tenham na Diocese o seu lugar de atuação e participem com / sua alegria, entusiasmo e esperança.

*5. E qual foi o ponto central de sua explanação quando esteve com eles ?*

R. O ponto central de toda explanação, palavra e pregação do / Bispo, só pode ser uma coisa: Jesus Cristo. Ele está sempre no centro da mensagem do Evangelho e principalmente no centro do anúncio da Palavra de Deus, feita pelo bispo e por / todos aqueles que se sentem corresponsáveis e ligados à / grande missão salvífica de Jesus Cristo e que é também a / grande missão salvadora da Igreja. Ele deixou para a humanidade, a fim de fazer presente a sua mensagem libertadora, uma instituição: a Igreja.

Nela viva e diversificada na realidade, se sentem felizes de participar todos os cristãos comprometidos: as crianças, os adolescentes e os jovens; os adultos e os idosos. Há lugar e

## 18.

missão para todos.

No centro da explanação, no centro daquilo que digo e escrevo e do que faço, com Jesus Cristo, na Igreja, está sempre uma mensagem de Esperança.

A fermentação de que Jesus Cristo fala no Evangelho, a luz do mundo que devemos ser, o sal da terra; o que é isso, senão, uma mensagem de esperança.

No mundo marcado pela maldade e pelo pecado, nesta Baixada tão comprometida e ansiosa por dias melhores, não pode ser diferente a mensagem da Igreja e de Jesus Cristo.

No centro da Igreja está também a pregação da esperança; a certeza de que com a graça de Deus e nossa participação é possível construir alguma coisa do Reino aqui na Baixada Fluminense.

Assim, em decorrência da missão, da mensagem de esperança / que nós todos devemos anunciar, está o dever de participação na vida da comunidade, com seus problemas, dificuldades, sofrimentos, alegrias, ansiedades, porque não podemos excluir de vida humana, social e comunitária essa nossa preocupação. Servir a Deus e ao Evangelho; servir aos irmãos. Por isso foi dito, também aos jovens que a dimensão política faz parte de nossa pastoral, não no sentido de compromisso ou identificação com partidos políticos, mas num sentido dos impulsos que a fé nos dá para que participemos através da vida política, do processo social.

6. Todos sabemos que os Grupos jovens são instáveis e passageiros, (os jovens de hoje serão os agentes adultos de amanhã. As crianças catequistas hoje, os jovens de amanhã). Quais as pistas que o senhor daria para uma pastoral eficiente e segura ? Que solução, (se é que existe) apontaria ?

R. Agente de Pastoral, isto é, pessoas comprometidas com o / Evangelho, engajados na missão redentora de Jesus Cristo e na missão libertadora da Igreja, somos todos nós, em todos os tempos, embora de uma maneira diferente.

Não podemos imaginar que uma criança possa ser agente de / pastoral como o agente de pastoral jovem, adulto ou o de / idade mais avançada, no entanto todos nós somos agentes de Pastoral.

Na fase de formação, como é a infância, a adolescência e a

juventude se deve dar os fundamentos profundos da nossa fé, para que essa fé cresça, transborde e numa fase de influência da pessoa humana sobre a comunidade possa, toda essa / formação anterior ser eficiente no sentido do Evangelho e não no sentido da conquista do poder e do prestígio. No sentido, sim, de anunciar com mais intensidade e autenticidade, com mais segurança, com mais confiança e convicção a grande mensagem que Jesus Cristo comunicou à humanidade e comunica sempre através da Igreja e dos cristãos comprometidos.

Na preparação depende tanto a eficiência apostólica-pastoral dos jovens, agora, como também, a sua participação na vida da Igreja e da comunidade, amanhã.

De maneira diferente o exercício do apostolado é necessário para todo o cristão, em qualquer faixa estaria e em qualquer situação.

*Como as CEBs podem colaborar na estruturação de uma pastoral dos jovens menos irregular e imprecisa?*

As CEBs são a igreja, núcleo da Igreja, a primeira Comunidade-Igreja. Por isso, elas têm que aceitar a colaboração dos jovens como parte integrante de sua vida cristã e comunitária.

Não é possível uma CEB se constituir, apenas de adultos e só aceitar a participação destes. É sobretudo na CEB que se faz mais clara a dinâmica a contribuição que os jovens podem dar com sua alegria, exuberância, esperança, otimismo e sua responsabilidade válida, objetiva, positiva, profundamente humana.

A CEB tem um dever importante de criar espaços e assim contribuir para que os jovens exerçam seu apostolado e possam, pelo menos alguns, que tenham uma visão mais ampla e mais possibilidades assumir também um apostolado em nível de paróquia e de Diocese.

*Nosso coordenador Diocesano Pe. Jaime Meagher surgeria que os jovens, reunidos em Nossa Lar, pensassem na possibilidade / de futura criação da Coordenação Diocesana da Pastoral de Juventude.*

*Como o Senhor vê esta proposta? Chega tarde? É prematuridade? Precisa de melhor acompanhamento a assistência de pessoas /*

## 20.

*adultas embasadas ?*

R. A última parte de sua pergunta é ponto crucial. Precisamos de agentes adultos, firmes e angajados, padres e leigos que assumam com convicção, com otimismo esse aspecto da Pastoral da Igreja, chamada Pastoral da Juventude, que signifique uma inserção dos jovens no esforço de nossa / Igreja aqui na Baixada.

Deve, esta coordenação acontecer já e já. Nunca é prematura. Sempre é tarde demais para começar. É por isso que faço apelo aos responsáveis, a todos aqueles que se sentem amor à Igreja e à Juventude, que deem sua colaboração, que estejam dispostos a dar todo apoio, todo incentivo, também no que diz respeito à infra-estrutura.

O meu desejo é esse, e também a minha alegria: que se coordene, se estruture uma Pastoral da Juventude como necessidade de nossa Baixada.

Espero que a partir desse Encontro da Região II, outras regiões se sintam animadas a fazer encontro de jovens e assim podermos brevemente, no mais tardar, o correr deste ano, ter organizada, estruturada, dinâmica, alegre, otimista, transbordante, viva, esperançosa, a nossa pastoral da juventude.

Creio que estamos numa boa pista, precisamos de um pouco mais de coragem e também de prece. Não podemos esperar / que o tempo passe indefinidamente, sobretudo porque os jovens deixam de ser jovens. Precisamos começar já e já a / nossa Pastoral da Juventude.

Esse é o meu apelo a todos os queridos ouvintes do nosso programa e também aqueles que são responsáveis pela vida de nossa Igreja.

A juventude é essencial, essencialmente necessária para a Pastoral da Igreja que quer ser uma realização do Evangelho aqui em nossa Baixada.



**LITURGIA - LITURGIA - LITURGIA**

Nos dias 13, 14 e 15 de março a paróquia de Santa Rita, do bairro Santa Rita, convidou a equipe diocesana de liturgia para um aprofundamento.

Na sexta feira tentamos responder a pergunta: O QUE É LITURGIA? A nossa reflexão foi aprofundada pelo conteúdo do § 918 do documento de Puebla. Surgiu do grupo uma pergunta que fez todos refletirem: O QUE FALTA À NOSSA LITURGIA para que ela seja realmente o que Puebla disse.

Na tarde do sábado fizemos um estudo do canto na liturgia e esta teoria foi logo testada aos cantos da missa do Espírito Santo. Assim despertou um senso crítico em nossa turma e descobrimos que nem todo canto é litúrgico, e que nem todos os cantos propostos nos discos são, liturgicamente falando "bons"

Cantamos, ensaiamos, estudamos, refletimos e achamos que foi muito bom.

Na tarde do domingo, continuamos este estudo para no fim de bater em grupos a conclusão a que chegamos: deve-se criar uma EQUIPE de liturgia que se reúna regularmente. Daqui a uns 2 meses, depois de alguns passos na nova caminhada, a equipe / diocesana será novamente convidada para dar um novo impulso.

.....  
Os membros da equipe diocesana de liturgia são: Pe. Domingos Rocha, Pe. Salomón, Irmãs Nives, Lourdes, Jane e a Catarina.

A equipe se reúne todas as 5as feiras das 9 às 12 horas no CEPAC.

Para atendimento também durante a semana: CEPAC  
de 3a à 6a feira das 9-12 h.  
e das 14 - 18 h.

Procurem a CATARINA

.....  
No dia 29 de março promovemos para o Vicariato III o dia de estudo sobre a música liturgia: LOCAL: CEPAC ...ver convite.

## ..... CRISMA .....

Domingo, dia 15 de março de 1981, realizou-se no CEPAC a primeira reunião dos catequistas de crisma da REGIÃO 1. Estavam representadas as seguintes paróquias: Santa Rita, Tingá, California, Catedral, Cristo Ressuscitado, K 11 e Posse : num total de mais ou menos 20 participantes.

Foi uma reunião muito agradável e ao mesmo tempo muito profunda.

Num cochicho refletimos sobre o objetivo do catequista de crisma e esta reflexão ao mesmo tempo revelou como entendemos o sacramento da crisma.

Todos estavam de acordo de que teremos que ajudar os crismados a se prepararem para dar testemunho firme de Cristo na comunidade da Igreja e perante o mundo com a força do Espírito Santo.

A nossa reflexão foi aprofundada e enriquecida pelo estudo dinâmico da evolução e desenvolvimento deste sacramento através dos séculos. Nos Atos dos Apóstolos vimos como os primeiros cristãos o interpretaram: Santo Hipólito nos deu uma ideia de como era no século III. Estudamos alguns trechos de documentos do Vaticano II e de teólogos modernos como Miguel Popoaski, Hans Kung, Van Bavel para concluir com algumas idéias tiradas do Ritual da iniciação cristã para Adultos. Esta reflexão nos levou novamente à realidade. Em grupos concéntricos debatemos como deveria ser então uma BOA preparação para crisma; quais os passos que deveriam necessariamente fazer parte da preparação. Chegamos à conclusão que também os Bispos do Brasil expressaram no seu documento 2 sobre os sacramentos da iniciação cristã: "devemos trabalhar numa linha vivencial que conduza ao compromisso da fé ". Cada catequista foi convidado a levar esta conclusão a questionar a caminhada com os crismados.

No fim da reunião reconstruímos o andamento da mesma: O QUE fizemos ? COMO fizemos e POR QUE ? Desta maneira mais conscientes da DINÂMICA da reunião. A avaliação feita pelos catequistas mostrou que a reunião foi jóia. Os participantes propuseram de desenvolvermos uma reunião parecida tratando dos 2 outros sacramentos da iniciação cristã: batismo e eucaristia.

Concluímos o dia com uma pequena celebração: agradecendo a presença do Espírito Santo em nosso meio; renovando as nossas promessas do batismo e o nosso compromisso de transmitir a fé.

Rezamos e cantamos juntos numa só voz e num só Espírito.

A equipe organizadora: Irmã Jane, Rosilene e Catarina agradece a todos os participantes e convida aos outros que se acharam impedidos para comparecerem nas próximas reuniões.

.....

**CRISMA COMUNICA:** 1) Domingo dia 22.03.1981 todos os catequistas da região 3 estão convidados a participarem da reunião de entrosamento com os subsídios. A reunião se realizará no salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora de Fátima de QUEIMADOS das 10 às 13 horas

2) EM ABRIL não haverá reunião em nível regional mas sim em nível DIOCESANO. Aprofundaremos a pastoral de crisma em relação à pastoral global da diocese. A reunião se realizará na cripta da catedral das 15 às 18 horas.

3) A próxima reunião para os catequistas da região 1 será no dia 17/05 no CEPAC : das 15 às 18 horas.

**ASSUNTO:** " O Sacramento do Batismo na história da Igreja ".

4) ATENDIMENTO a respeito de crisma no CEPAC de 3a a 6a feira das 9 às 12 e das 14 às 18 h. Procurem a CATARINA.

5) Podem pedir também reuniões, cursinhos, etc... em nível regional, ( eventualmente paroquial ou interparoquial ) local a ser determinado por quem convida.

=====

---

A DIOCESE FAZ CAMPANHA PELOS FLAGELADOS DO NORDESTE.

Realizou-se no dia 29 de março, em toda a Diocese, uma coleta em favor dos irmãos flagelados do Nordeste.

A Campanha Nacional de Ajuda aos flagelados Nordestinos foi uma iniciativa da CNBB, não para nos livrar do problema, mas como oportunidade de vivermos concretamente o que a fé nos diz: "Somos o Povo de Deus, um povo de irmãos".

Mais uma seca no Nordeste. Mais uma vez, a monstruosa tragédia humana e social da seca vai obrigar gente, honesta e trabalhadora a fugir de seu chão e de suas raízes afetivas para sobreviver nas favelas inchadas de nossas periferias urbanas.

Seca no Nordeste significa sofrimento humano. Irmãos nossos que vão ser empurrados para longe de sua terra-mãe; famílias bem constituídas que serão desfeitas. Gente honesta que será obrigada a invadir e saquear para que os filhos tenham o que comer e o homem forte vai emigrar para onde não é querido e aí ser burro-de-carga em trabalhos rudes e mal remunerados.

Seca no Nordeste: Tragédia monstruosa. Diante dela o Governo permanece insensível. Prefere investir em usinas atômicas e em outras coisas mais sofisticadas e luxuosas enquanto deixa no total abandono as populações pobres.

Seca no Nordeste: Situação de desespero. E qual a nossa atitude cristã diante do sofrimento de nosso irmãos nordestinos? Contribuição financeira? Isto seria muito pouco e, muito pouco cristão também. Um problema social é sempre ocasião da gente se conscientizar do problema e assumir suas causas e soluções. Por isso a Igreja da Baixada Fluminense se engajou na Campanha e também porque para cá vieram, vêm e aqui vivem nordestinos fugitivos de outras secas que aqui reconstruiram as suas vidas a custa de trabalho duro.

